



### Eficácia dos herbicidas clethodim e haloxyfop em operação de manejo na cultura do pinus

Conceição Aparecida Cossa<sup>1</sup>, João Roberto Matera<sup>2</sup>, João Miyazaki<sup>3</sup>, Alex João Alves<sup>4</sup>, André Henrique Utrera Marchi<sup>5</sup>, Paulo Frezato Neto<sup>6</sup>, Petrus Barros Osipe<sup>7</sup>

Universidade Estadual do Norte do Paraná<sup>1</sup>, Arysta Crop Science<sup>2</sup>, Arysta Crop Science<sup>3</sup>, Basf<sup>4</sup>,  
Universidade Estadual do Norte do Paraná<sup>5</sup>, Universidade Estadual do Norte do Paraná<sup>6</sup>, Universidade  
Estadual do Norte do Paraná<sup>7</sup>

Em áreas de reflorestamento torna-se necessário o manejo das plantas daninhas antes da implantação da cultura. O presente experimento teve como objetivo avaliar a eficiência e a seletividade da mistura clethodim+haloxyfop, em aplicação seqüencial, com intervalo de 21 dias, para controle de *Digitaria insularis* antes do transplante de *Pinus taeda* L..O experimento foi conduzido no Campus Luiz Meneghel, Universidade Estadual do Norte do Paraná em 2015.O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições e oito tratamentos: com e sem capina;clethodim+haloxyfop a 210+105; 162+81; 114+57; 66+33 e 42+21 g ha<sup>-1</sup>e glyphosate a 1080 g ha<sup>-1</sup>, com adição de óleo mineral a 0,5% v v<sup>-1</sup> às caldas.As plantas de *D. insularis* estavam no estágio de 40-50 cm de altura, 60% de florescimento e densidade de 12 plantas m<sup>-2</sup>.As avaliações de toxicidade foram efetuadas visualmente aos 10, 20 e 30 dias após transplante(d.a.t.)e de eficiência de controle de *D. insularis* aos 10 e 20 dias após a primeira aplicação (d.a.a.) e aos 10, 20, 30 e 40 dias após a segunda aplicação. A altura de planta de pinus foi avaliada aos 40 d.a.t. Nenhum tratamento causou interferência na altura de plantas de pinus, com exceção do tratamento sem capina,no qual as plantas de pinus se mostraram menores. Na primeira aplicação, apenas a maior dose da mistura exerceu controle satisfatório (83,8%) sobre *D. insularis*. Com a segunda aplicação,os tratamentos com 210+105; 162+81 e 114+57 g ha<sup>-1</sup>, apresentaram controle entre 100 e 98%, enquanto para a dose de 66+33 g ha<sup>-1</sup> o controle foi de 83%, o que evidencia a importante ação complementar do manejo seqüencial.Conclui-se que a mistura de clethodim+haloxyfop em aplicações sequenciais exercem controle adequado para as plantas de *D. insularis* a partir das doses de 66+33 g ha<sup>-1</sup>.

**Palavras-chave:** *Pinus taeda* ; *Digitaria insularis* ; Aplicação Sequencial

**Apoio:** Arysta Crop Science